



Três passos para uma apresentação de sucesso

Ana Elisa Moreira-Ferreira

Diretora e consultora em Comunicação Humana da Univoz

Vivemos em uma época em que o conhecimento é fragmentado, os especialistas estão cada vez mais especializados e acompanhar as revoluções que acontecem a todo instante é um exercício que exige um esforço de todos. No entanto, aumentam-se as informações, aumenta-se também o número de pessoas capacitadas a falar sobre um novo assunto, só que sempre surge aquele problema: será que estou preparado para falar sobre isso? Será que sou capaz de fazer uma apresentação ou palestra?

Mesmo os especialistas altamente capacitados e treinados em suas áreas de formação podem se sentir assustados ou preocupados quando são convidados a ser palestrante. Isso é normal. Mesmo sendo um notável em sua área, você pode sentir-se pressionado, com receio de sua performance em palco, e recusar um convite... Isso é um problema e também pode acontecer. Já pensou nas ótimas oportunidades de compartilhar o que sabe e que você está perdendo?

A elaboração de uma boa apresentação é um processo de construção que vai além de conhecer um assunto. Mas se você o domina, já está meio caminho a frente de muitos. Basta agora saber se preparar! Vamos explicar isso um pouco melhor.

Você deve estar se perguntando: será que qualquer um pode ser um **bom** palestrante? A resposta é sim! Olha que usamos o adjetivo **bom** para deixar bem ilustrado o que queremos falar. Uma apresentação de alto impacto ou uma boa palestra supõem algumas etapas:

- A primeira delas, é claro, é o domínio do **tema** que será tratado – partimos aqui do pressuposto que você já sabe sobre o assunto, certo!

- A segunda é: como vou apresentar esse assunto? Vamos chamar essa etapa de **roteirização** ou **planejamento**.

- A terceira diz respeito a como vou combinar os elementos das duas anteriores cativando meu público, tornando o conteúdo interessante? Vamos chamar essa etapa de **performance**.

Lembre-se de uma boa palestra que você tenha visto, e que tenha te marcado. Agora, observe como os três elementos se combinam. Em geral, o palestrante tem um domínio excelente do assunto a ser tratado, mas não apenas isso, ele vai *contando*, criando uma narrativa que explica o tema, que faz você mergulhar no assunto e compreender. Por fim, note como as roupas, a posição no palco, a forma de falar, as interações com a plateia, a apresentação de slides, a entonação da voz, enfim... tudo ajuda a guiar nessa percepção de unidade, de que se está falando de algo, sobre o qual todos estão entendendo e participando da construção daquele conteúdo.

O **tema** então é aquilo sobre o que vai se falar, o **roteiro** é o fio condutor e a **performance** é como esse fio condutor irá aparecer para sua audiência. Assista uma TEDTalk, e analise esses 3 pontos como são o grande diferencial naqueles 15 ou 20 minutos tão bem-sucedidos de apresentação. É uma ótima forma de começar a aprender a formatar sua apresentação.

Para cada uma dessas pontas do tripé de uma excelente apresentação, existem graus importantes de adequação. Talvez para um renomado oncologista, falando sobre drogas experimentais no tratamento de câncer em um congresso, não seja interessante utilizar somente sua experiência pessoal como fio condutor, já que sua plateia, provavelmente, quer dados objetivos e explicações mais científicas. Por sua vez, para um ator, contando suas experiências no teatro para um grupo de estudantes, falar apenas de suas experiências como fio condutor pode ser um caminho bastante interessante.

O mesmo vale para performance, para o nosso médico talvez não fique bem usar um tom voz descontraído demais, roupas muito informais e brincadeiras constantes com o tema em sua performance. Já para o ator, esse pode ser um incremento que cativa ainda mais o seu público.

Todos já tivemos essas duas experiências, fomos a uma palestra e ficamos desapontados com a atuação do palestrante ou, então, já fomos a outras que saímos impressionados com o que vimos. Sempre fica aquela pergunta: porque algumas palestras são tão boas e outras não? Observe se há equilíbrio e adequação entre esses 3 pontos e encontrará a resposta.

Como você pode ver existe um exercício interessante no desenvolvimento da apresentação de uma palestra. Envolve diversos recursos e técnicas em cada uma dessas etapas, que vão criando o estilo adequado para cada tema, contexto, público, situação e, principalmente, ajudando a formatar e imprimir o seu estilo. Você já pensou nesses 3 pilares para a sua apresentação de sucesso?

Acompanhe nossos artigos e falaremos de cada um desses pilares.

O que achou das nossas dicas? No nosso curso Palestras e Palestrantes você irá conhecer todos esses recursos e, além disso, no fim poderá fazer uma apresentação com nossos consultores que irão oferecer um feedback na hora. Bacana, né? Venha conhecer!